

SAÚDE

Sanidade

HORMÔNIO DO INTELECTO

PARIS — Um alto nível de estrógenos no sangue seria benéfico para a manutenção das capacidades intelectuais das mulheres de idade avançada, segundo estudo publicado pela revista médica britânica *The Lancet* em sua edição de 26 de agosto. O tratamento hormonal da menopausa tem, de acordo com alguns estudos, efeitos benéficos para o intelecto, e até contra a demência senil, mas esses efeitos não foram confirmados por outros

estudos. Os especialistas esperam com impaciência os resultados de pesquisas complementares que vêm sendo feitas. A equipe da médica Kristine Yaffe, da Universidade da Califórnia, em São Francisco (Estados Unidos), considera que os estudos que não encontraram uma relação entre a taxa de hormônios femininos no sangue e a capacidade intelectual talvez não tenham medido os hormônios em sua forma realmente disponível na circulação sanguínea do cérebro. A doutora Yaffe quis verificar essa hipótese medindo mais

precisamente esses hormônios em 465 mulheres de mais de 65 anos de idade. As capacidades de 292 delas foram avaliadas durante seis anos. A análise levou em conta as formas do hormônio natural, chamado "livre" ou "biodisponível", que passam mais facilmente à circulação cerebral. Os resultados confirmam a hipótese de que as mulheres que têm concentrações elevadas de estrógenos "endógenos" (produzidos por seu organismo) têm menos possibilidades que as outras de que sua vivacidade intelectual diminua com a velhice.